



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 27 de abril de 2016

'São José' suspende atendimento pelo Ipes

De acordo com a direção do hospital, a dívida do Ipesaúde chega aos R\$ 7 milhões

Com uma dívida de R\$ 10 milhões, o Hospital São José está sob forte pressão de fechar as portas. A situação da unidade de saúde, onde 60% dos serviços são destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), foi debatida nessa terça-feira, 26, em audiência extrajudicial realizada no Ministério Público Estadual (MPE). A direção do hospital comunicou que o atendimento aos conveniados do Ipesaúde está suspenso desde ontem.

Segundo o promotor da Saúde Antônio Fortes, o Hospital São José continuará funcionando, mas ainda está padecendo com a dívida milionária. "As alegações são inúmeras por parte dos devedores, como falta do repasse do governo federal e diminuição da arrecadação, mas foi dado um prazo para que essas dívidas sejam sanadas", disse.

• Dívidas

A presidente do 'São José', Vânia Marques, relatou que o hospital não poderá manter os serviços por muito tempo, pois



LINDIVALDO RIBEIRO/CS

■ Direção do 'São José' relatou em audiência no Ministério Público que as dívidas se acumulam a cada mês

as dívidas se acumulam a cada mês. "Estamos devendo a mais de 30 fornecedores e funcionários, fora a manutenção do prédio que não está sendo feita", explicou. "O hospital precisou fazer um empréstimo de R\$ 5 milhões (a parcela é de R\$ 135 mil e é descontada direto da conta) para continuar o atendimento e ainda está funcionando por conta da graça de Deus", disse, acrescentando que a dívida do Ipesaúde chega aos R\$ 7 milhões e do município de Aracaju, R\$ 3 milhões.

• Negociação

Durante a audiência, foram discutidas as contrapropostas. O

município de Aracaju, segundo o promotor Antônio Fortes, já pagou R\$ 786 mil na última sexta, 22, mas ainda deve. Já o Ipesaúde chegou com uma proposta de que, assim que receber uma dívida da Secretaria da Educação, algo em torno de R\$ 15 milhões, repassará ao hospital, mas o MPE não considerou isso uma proposta, pois os usuários do Ipes não estão sendo mais atendidos.

Para evitar por mais tempo a suspensão dos serviços aos segurados do Ipesaúde, o representante do órgão informou que foi agendada mais uma reunião para esta sexta-feira, 29, quando serão feitas

prestações de contas.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) disse que reconhece uma dívida de mais de R\$ 1 milhão e alegou que há valores que o estado não teria repassado ao município, valores esses que sanaria a dívida com o 'São José'.

• Outra reunião

Na próxima terça-feira, 3, haverá uma nova audiência para discutir a situação do Hospital São José e, segundo o promotor Antônio Fortes, se não houver avanços, o Ministério Público poderá pedir o bloqueio das contas do estado, município e do Ipesaúde.



NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, 3, HAVERÁ UMA NOVA AUDIÊNCIA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DO HOSPITAL SÃO JOSÉ